



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



A PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS QUÍMICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NAS LICENCIATURAS: ESTUDO DE CASO¹

Luca Gabriel Scherer Gonçalves², Otavio Aloisio Maldaner³, Vanessa Sandri⁴

INTRODUÇÃO: Na medida em que se multiplicam eventos científicos na área da pesquisa educacional, mais e mais trabalhos mostram que os resultados das pesquisas não produziram a melhora da Educação Básica no Brasil. Alguns pesquisadores atribuem esse fato à incapacidade de os professores de escola assimilarem os resultados das pesquisas, mudando suas práticas. Outros defendem que os professores precisam participar mais das investigações sobre suas práticas, tornando-se eles mesmo pesquisadores. Há outros que entendem a pesquisa acadêmica para outras finalidades, sem compromisso com a mudança das condições nas escolas. Todos aceitam que o maior problema está na formação inadequada dos professores. De fato, a pluralidade de saberes e as demandas tecno-socioculturais da sociedade contemporânea impõem ao professor competências cada vez mais desafiadoras. Entende-se que a capacitação para pesquisa enquanto processo formativo possa ter papel importante nisso. No entanto, há pouca preocupação com a formação dessa capacidade básica dos professores nas licenciaturas. De forma diferente pensa-se o Curso de Química Licenciatura da Unijuí, pois formar professores pesquisadores constituem objetivo e preocupação central. Pergunta-se: qual o nível de aprendizagem que se alcança nesse processo? **MATERIAIS E MÉTODOS:** Acompanhou-se o desenvolvimento de aulas em que a pesquisa foi ensinada, fazendo anotações em diário de campo e gravações em áudio, que foram transcritas para servir de material de descrição e análise. Produções realizadas pelos acadêmicos no processo também foram descritas e analisadas, envolvendo projetos de pesquisa, relatórios e produção de um texto com características de artigo científico para divulgação em evento e/ou periódico da área. A realização de entrevistas semi-estruturadas completa o campo empírico. Até aqui, nem todos os possíveis focos de análise foram explorados. Entre eles destaca-se o olhar dirigido sobre os passos centrais exigíveis para um relato e/ou artigo científico. Outro compara níveis de cuidados com a descrição metodológica produzida. **RESULTADOS:** A investigação mostra bom envolvimento pessoal dos acadêmicos com as tarefas da pesquisa, mesmo que apresentassem dificuldades na organização do relato da pesquisa, na elaboração do resumo e na proposta de artigo científico. Alguns apresentaram dificuldades na categorização de dados e na sua defesa com base no material empírico, utilizando referências teóricas e as próprias vivências. Por outro lado, os dados produzidos são compatíveis com resultados de pesquisas sobre problemáticas no ensino de ciências naturais e a formação de professores para essa área. Na Educação Fundamental, por exemplo, constataram a ênfase quase exclusiva em conceitos de Biologia, esquecendo conceitos de Física e Química nos currículos escolares. Constataram, ainda, pouca atividade experimental nas aulas de Ciências Naturais, problemas com o uso do livro didático, pouca oportunidade de atualização dos professores, entre outros. A análise feita sobre as propostas de artigo científico mostrou fragilidades na descrição metodológica, bem como dificuldades a escrita, não apresentando de forma clara como foi desenvolvida a sua pesquisa. Das entrevistas realizadas, embora ainda em fase de descrição e análise, já se destaca com ênfase a importância atribuída à pesquisa em sua formação. **CONCLUSÕES:** A



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



investigação sobre o processo de formação do professor pesquisador como atividade curricular e prática formativa permite afirmar que é possível articular a formação do professor de Ciências Naturais e de Química na Licenciatura. Os resultados apontam potencialidades na aprendizagem da pesquisa acadêmica, bem como limitações que precisam ser superadas nessa prática. Apoio: CNPq

1 Sub-Projeto de Pesquisa

2 Bolsista PIBIC/CNPq, aluno do curso de Química da UNIJUI.

3 Professor Doutor do Departamento de Biologia e Química e do Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI.

4 Licenciada em Química, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI.